

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EVASÃO E RETENÇÃO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

**Relatoria:** Ana Paula Appel  
Solange de Fátima Reis Conterno

**Autores:** Rosa Maria Rodrigues  
Alessandra Crystian Engles dos Reis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O processo ensino-aprendizagem na graduação é condicionado por diversos fatores os quais se relacionam com a organização didático pedagógica do processo formativo. O estudo visou identificar os elementos que contribuíram para a evasão e retenção da graduação de enfermagem, comparar o número de ingressantes com o de formandos e evidenciar as fragilidades no processo de formação. Trata-se de pesquisa descritiva, com dados quanti qualitativos. Desenvolveu-se em uma Universidade Pública do Paraná. Os sujeitos foram acadêmicos de enfermagem ingressantes no ano de 2014. Os dados foram coletados por meio de questionários. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado conforme Parecer CEP no 2.515.655 de 27/02/2018. A turma possuía 41 alunos, destes, 15 evadiram, 22 estavam retidos em séries do curso e quatro concluíram a graduação no prazo previsto. As dificuldades enfrentadas pelos sujeitos evadidos foram sistematizadas em três categorias: aspectos cognitivos, que são relativos aos sujeitos que não conseguiram acompanhar o ritmo dos estudos ou por não ter o hábito de estudar; questões individuais, aquelas relacionadas a distância da família e a mudança de cidade; não houve dificuldade, diz respeito ao sujeito que não indicou dificuldades. No tocante as principais dificuldades enfrentadas pelos sujeitos retidos na graduação, foram sistematizadas quatro categorias: aspectos cognitivos; aspectos pedagógicos, como a didática, preparo dos professores e formas avaliativas; aspectos individuais e os recursos materiais, que está relacionado as dificuldades ao acesso aos materiais utilizados pelos professores em sala de aula. Para esses alunos os determinantes que levaram a reprovação foram a forma de avaliação utilizada nas disciplinas e quando questionados sobre os principais limitadores do seu processo de aprendizagem, indicaram o excesso de conteúdo para pouco tempo de estudo. Ainda quando questionados se o ensino médio prepara o aluno de forma suficiente para ingressar no ensino superior predominou-se aqueles que indicaram que o ensino médio não os prepara suficientemente. Muitos dos problemas identificados pelos sujeitos quanto aos elementos motivadores da retenção e evasão, relacionam-se aos aspectos cognitivos e aspectos pedagógicos, sendo portanto pontos a serem problematizados, pois nesta turma 90.3% dos ingressantes não obtiveram o sucesso esperado expresso pela permanência na universidade ou o avanço nas séries do curso.